

FUNDAÇÃO FROMER
PESQUISAS E CIÊNCIAS HUMANAS

PROGRAMA DE METAS
PRIORITÁRIAS DE
AÇÃO / 1986 - 1987

SUPERINTENDÊNCIA
ASSESSORIA TÉCNICA

S U M Á R I O

1. JUSTIFICATIVA
2. POLÍTICA DIRETRIZES DE AÇÃO
 - 2.1- Linhas Básicas dos Pressupostos de Ação
 - 2.2- Pressupostos Básicos de Ação
3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO
4. PROGRAMA DE METAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO

1. JUSTIFICATIVA

As POLÍTICAS E DIRETRIZES postuladas no Documento Preliminar nº2 - Assessoria Técnica/Superintendência-Fundação Fromer, foram estabelecidas para uma dimensão de curto prazo, portanto, tem caráter experimental e emergencial.

O caráter experimental prende-se a questão da Fundação ainda encontrar-se em fase de implantação e, portanto, prosseguir perquirindo a realidade cultural brasileira de forma direta e ativa. Vale esclarecer que, para a elaboração do PROGRAMA DE METAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO/1986 o universo inicialmente observado delimitou-se nos Estados de São Paulo (Grande-São Paulo e a 11ª Região Administrativa/Marília) e Rio de Janeiro (Municípios da Baixada Fluminense da área Metropolitana/RJ), como amostras significativas de duas grandes metrópoles, ambas com problemas e potencial sócio-culturais similares; a amostra do interior do Estado de São Paulo (11ª Região/Marília), grosso modo, há muita similaridade com as cidades interioranas do Estado do Rio de Janeiro. Marília, enquanto pólo engloba quarenta e sete (47) Municípios com quatro (04) microregiões bem diferenciadas e diversificadas nos aspectos sócio-culturais e, sem dúvida, economicamente.

O caráter emergencial deve-se aos problemas detectados no processo de observação - participativa, pertinentes ao universo observado objetivando encontrar, no próprio universo as respostas/atividades, projetos e recursos/alternativas de soluções. Daí, a emergência refere-se ao tratamento, a curto prazo, que as situações encontradas reclamam.

A política diretrizes orientadoras na elaboração do PROGRAMA DE METAS PRIORITÁRIAS/86 estão enfocadas, em síntese, em termos programáticos no item 2. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO neste documento.

O programa de metas expressam em linhas gerais as ações que a Fundação desenvolverá no ano em curso, carecendo, todavia, que os Centros de Estudos e: Pesquisas, Cultura, Desenvolvimento de Comunidades e Desenvolvimento de Recursos Humanos elaborem seus programas de ação, os quais darão origem ao PA A/FF-Plano Anual de Ações da Fundação Fromer.

E' oportuno colocar-se em relevo que todas as metas e ações básicas previstas têm o mesmo lugar de importância no contexto das perspectivas e propósitos da Fundação, entretanto, as AÇÕES DE MARKETING são vitais para subsidiarem as demais ações previstas.

2. POLÍTICAS DIRETRIZES DE AÇÃO

(Síntese)

2.1- Linhas Básicas dos Pressupostos de Ação:

- "Fins e Objetivos da Fundação Fromer"

ARTIGO 1º - A Fundação, com sede e foro na Cidade de São Paulo, tem fins educativos e culturais, visando a valorização da pessoa humana, na expressão máxima de sua cultura, sem preconceitos ou restrições temáticas e setoriais.

ARTIGO 2º - A Fundação, visando a consecução de seus fins tem por objetivos: a) - instituir, manter e promover cursos, simpósios, seminários, conferências e debates que objetivarem o desenvolvimento do conhecimento na área da cultura e das ciências humanas em geral; b) - colaborar na implantação de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento em ciências humanas e sociais, nas escolas e centros de estudos, mantidas pela iniciativa pública ou privada, que requisitarem seus serviços; c) - promover a divulgação de conhecimentos na área da cultura e das ciências humanas, através de publicações periódicas, livros e outras formas de comunicação; d) - instituir bolsas de estudo para apoiar a formação de estudantes, pesquisadores, cientistas e professores de alto valor, nas áreas de sua atuação; e) - firmar convênios com entidades nacionais e internacionais, localizadas no País; f) colaborar com instituições públicas e privadas em programas de desenvolvimento econômico-social, cultural e científico e de intercâmbio internacional; g) - elaborar e executar projetos de desenvolvimento comunitário; h) - realizar pesquisas e experiências que atendam às necessidades dos setores público e privado, dentro dos cânones acadêmicos que permitam, si-

multaneamente, o atendimento dos objetivos citados e o treinamento de pessoal especializado.

- Princípios e Estratégias de Cultura Intermediária/Alternativa:

- a - equilíbrio das culturas existentes na sociedade brasileira, em particular dos universos observados;
- b - formação da consciência como produto de práxis da política cultural do País;
- c - ligação solidária dos valores contraditórios que afetam direto ou indiretamente a dignidade humana.

2.2- Pressupostos Básicos de Ação:

- a - Qualidade da Vida a partir da adequada interação homem/homem/meio, buscando a valorização de todas as formas de expressão das comunidades locais, através de uma dimensão regional; a valorização de práticas produtivas informais; o desenvolvimento da consciência crítica do indivíduo e da comunidade pela ação programática de uma educação dialética participante visando a compreensão e transformação da vida social.
- b - Valorização do Homem tendo como parâmetro a dimensão política do humanismo que visa lumbra lograr-se ao homem a conquista de sua autonomia e identidade diante de si mesmo (como indivíduo, grupo e sociedade) e diante do mundo. O homem assumido e assumindo a construção do bem-comum, fundamento de toda relação humana, que se efetiva no projeto humano e social orientado pelas idéias fundamentais de liberdade, justiça e solidariedade. Idéias de uma opção filosófica de valorização do homem, centrada no seu desenvolvimento integral capaz de valorizar a si próprio a partir do seu auto-conhecimento e auto-respeito-princípios capazes de mobilizar e utilizar todo o seu potencial em benefício de sua própria vida e da sua comunidade - expressão de uma teia de relações Homem/Homem/Universo.

c - Potencialização da Comunidade: é a reciclagem das energias naturais da comunidade. E' o respeito à vocação natural da comunidade como princípio basilar ao equilíbrio entre o homem e o meio, pois à medida que o homem anula ou mata o seu meio natural, ele, antes de mais nada, anula-se mata-se.

3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO

(Síntese)

A análise da política e diretrizes de ação funcionou como orientação metodológica de priorização das áreas de ação da Fundação. As áreas **selecionadas** são a cultural e a social; entendida tal seleção como solução extrema para as situações - limite - em que se encontram a Cultura Popular Brasileira e a "Miséria Absoluta" de 16 milhões de brasileiros, segundo o nível de acessibilidade da Fundação.

- Área Cultural: cuidará com ênfase da cultura popular brasileira sem descartar o trabalho que precisa e será feito, concomitantemente, com a cultura dominante. A cultura popular será tratada a nível regional de cada Unidade da Federação. O trabalho da área cultural estar atrelado ao da área social, sendo a cultura o suporte motivacional, informacional e financeiro à área social. Desta feita, o acoplamento das duas áreas dá origem ao tipo de "cultura de sobrevivência", de certa forma, para ambas as áreas simultaneamente.
- . Cultura Popular: são todas as formas de expressão de vida das classes populares, compreendida tal expressão, em síntese, pelo saber e o fazer popular (de indivíduos, grupos e comunidades), tais como: artesanato, artes plásticas, dança, música e folclore, fotografias, literatura, teatro e atrações circenses, hábitos e costumes, etc.
- . Cultura de Sobrevivência: é a valorização de formas de expressão de "Cultura Popular" que serão organizadas em programas educativos, recreativos e financeiros para a melhoria da qualidade da vida da "Miséria Absoluta"; compreende ainda todas as forças, e movimentos e iniciativas de comunidades como tentativa mais acertada de fixação do homem ao meio. A estratégia de "Cultura de Sobrevivência" tem caráter emergencial e experimental, devendo esses caracteres serem ultrapassados a curto e médio prazos.
- Área Social: caracterizada pela gama de problemas que afetam as classes sociais, principalmente à "Miséria Absoluta": desemprego, níveis de atendimento insatisfatório das instituições de benefícios básicos: saúde, educação e assistência social; programas autoritários desconhecendo a participação da comunidade; monopólio das instituições do Estado que "tratam" os interesses e necessidades básicas das classes populares, mormente, da "Miséria Absoluta" com total indiferença ou com sentimentalismo tornando, de uma for

ma ou de outra, o homem/cliente como vítima e dependente do Sistema; professores, programas e currículos de ensino saturados de informações e atividades alienantes; crescimento da população carente que, influenciada pelos meios de comunicação, é motivada ao "consumo" e por não ter acesso ao mesmo constitui um grande risco social para a Paz social do País. A área social será tratada por estratégias de "Cultura de Sobrevivência", são elas:

- a - Regionalização e descentralização dos programas mediante estudo e avaliação científicos da realidade; assim, os programas serão elaborados e executados, também, a nível de micro/pólos (constelação de Municípios) do pólo/regional.
Esta estratégia além de valorizar a cultural na dimensão municipal e local gerará recursos financeiros (programas artísticos e recreativos) para expandir e aprofundar a cultura popular e para subsidiar os programas sociais específicos;
- b - Implantação de Empresas Sociais com estrutura econômica dual: enquanto indústria é capitalista e enquanto o lucro da indústria for empregado para o desenvolvimento comunitário é socialista.

4. PROGRAMA DE METAS PRIORITÁRIAS DE AÇÃO

METAS	AÇÕES BÁSICAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	ÓRGÃO E PESSOAS INTERVENIENTE	
			F.Fromer	Extra Fundação
1- Elaboração da Política Diretrizes de Ação	1.1. Organização de grupos de estudos	Nov./85	X	X
	1.2. Pesquisa bibliográfica	Jan-Dez/86	X	X
	1.3. Elaboração do Documento Preliminar de Política Diretrizes de Ação/1986-1987-Doc. nº2	Março/86	X	X
	1.4. Avaliação do Documento Preliminar de Política e Diretrizes de Ação 1986-1987-Doc.nº2	Março/Dez/86	X	X
	1.5. Realização de Seminário/Referencial Teórico e Metodológico de Ações Alternativas	Maio/86	X	-

METAS	AÇÕES BÁSICAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	ÓRGÃO E PESSOAS INTERVENIENTES	
			F.Fromer	Extra Fundação
2- Implantação dos Programas de <u>Vo</u> luntários:				
2.1- Programa de Medicina <u>Pre</u> ventiva-PMP	2.1.1- Reuniões com o Conselho de Saúde e outras lideranças representativas do Bairro Jardins Três Marias.	Jan.abril/86	F.Fromer	Projeto Rondon
	2.1.2- Eleição e Planejamento das Prioridades de Saúde do bairro pelas lideranças	abril/86	-	Lideranças da Comunidade
	2.1.3- Análise da Proposta	abril-maio/86	X	-
	2.1.4- Convênio com o Projeto Rondon para alocação de recursos humanos	maio/86	X	-
	2.1.5- Execução e Acompanhamento do Processo Metodológico		X	Projeto Rondon
2.2- Programa de Biblioteca PROB.	2.2.1- Cadastro de instituições	março/86	X	-

	2.2.2- Campanha de doação e de intercâmbio	abril-maio/86,	X	X
	2.2.3- Organização da biblioteca	junho/86	X	-
	2.2.4- Difusão e ampliação	julho-dez/86	X	X
2.3- Programa de Difusão Filosófica da Fundação-PRODIFF	2.3.1- Reuniões e debates	jan-dez/86	X	X
2.4- Programa de Paternidade da Criança-PROPAC	2.4.1- Eleição da área de atuação: Favela do Autódromo	janeiro/86	X	X
	2.4.2- Estudo Participativo da comunidade-problemas e necessidades prioritários	jan-fev/86	X	-
	2.4.3- Análise e Planejamento participativos:	março/86	X	-
	<ul style="list-style-type: none"> . estudo dirigido para escolares de 07 a 10 anos; . organização de uma empresa social . organização de horta comunitária 			

		. programa de educação de base			
	2.4.4-	Execução e avaliação	abril-dez/86	X	-
3. Implantação dos Centros de Estudos da Fundação: Pesquisas, Cultura, DRH e Desenvolvimento de Comunidades	3.1-	Seleção de recursos humanos	jan-março/86	X	-
	3.2-	Preparação e engajamento dos recursos humanos nos respectivos Centros:	março/86	X	-
	3.2.1-	planejamento execução e avaliação	março-dez/86	X	-
4. Interiorização da Ação da Fundação Fromer:					
4.1- Implantação Coordenadoria Regional de Marília	4.1.1-	Abordagem e sensibilização das lideranças do Município	jan-fev/86	X	-
	4.1.2-	Seleção e preparação do Coordenador	fev/86	X	X
	4.1.3-	Inauguração da Coordenadoria	abril/86	X	X

	4.1.4-	Estudo para Regionalização da Cultura	março-abril/86	X	X	
	4.1.5-	Encontro de Secretários da Cultura Região/Marília	maio/86	X	X	
	4.1.6-	Realização da Festa da PAZ	agosto/86	X	X	
	4.1.7-	Pesquisas Participativas	abril-julho/86	X	X	
	4.1.8-	Eleição de prioridades e planejamento	agosto/86	X	-	
	4.1.9-	Implantação de projetos e programas	agosto-set/86	X	-	
	4.1.10-	Execução e avaliação	set-dez/86	X	X	
4.2-	4.2.1-	Implantação da Superintendência Estadual do Rio de Janeiro	Abordagem e sensibilização da comunidade através da imprensa	março/86	X	X
	4.2.2-	Organização da Equipe	fev-março/86	X	-	
	4.2.3-	Inauguração da Superintendência	abril/86	X	X	
	4.2.4-	Pesquisa e Planejamento	abril-maio/86	X	-	

	4.2.5-	Execução e avaliação	maio-dez/86	X	-
5. Abordagem a órgãos e instituições públicas e privadas,	5.1-	Interpretação da Fundação	jan-dez/86	X	-
	5.2-	Formação de um <u>lê</u> que opcional para eleição de programas conveniados com vistas ao atendimento das áreas prioritizadas: cultural e social	jan-dez/86	X	-
6. Assistência Técnica (Organização de um Colegiado)	6.1-	Elaboração de documentos-base	jan-out/86	X	-
	6.2-	Reuniões sistemáticas de equipe	março-dez/86	X	-
	6.3-	Supervisão direta: individual, equipe e "in loco"	jan-dez/86	X	-
7. Implantação das Ações de Marketing Cultural	7.1-	Contrato de uma empresa especializada para "venda" dos projetos-produto cultural para efeito de promoção e patrocínio	março-dez/86	X	X

	7.2-	Simpósio sobre Marketing Cultural para a Equipe Técnica da Fundação	Maio/86	X	X
8. Implantação da Assistência de Comunicação Social	8.1-	Estudo para a organização do setor e viabilização de funcionamento	setembro/86	X	X
	8.2-	Organização de multimeios para apoiar as ações dos Centros da Superintendência	outubro/86	X	X